

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE ESTUDANTES SOBRE A COLETA SELETIVA: UM ESTUDO SOBRE O PROJETO COLETARES – IFRN, CAMPUS PAU DOS FERROS/RN

João Victor Pires da Silva¹
Maria Grazielle Lopes Silva²
Daniele Bezerra dos Santos³

RESUMO

Como resposta aos problemas ambientais, em especial ao crescente aumento dos resíduos sólidos, muitas instituições tem se preocupado, envolvendo em suas atividades de extensão e/ou práticas que despertem o interesse dos educandos e da comunidade pela preservação do ambiente. Atendendo essa demanda social, ações que envolvam a comunidade sobre esta problemática são atividades de suma importância que possibilitam o acesso a informações científicas. Assim, ações do projeto de extensão Coletares do IFRN, tem como objetivo analisar a percepção de estudantes sobre a coleta seletiva e a implantação de projeto de extensão Coletares. Assim, para concretização do projeto foram preparadas e apresentadas oficinas, palestras e gincanas, no período de agosto/2018 a janeiro/2019, em escolas públicas do Município de Rafael Fernandes e Pau dos Ferros/RN. Em seguida, para avaliar a percepção ambiental dos participantes, foi aplicado um questionário (formulário GoogleDocs). Nas palestras, oficinas e gincana, houve uma excelente participação da comunidade (n= 496 pessoas) e obtivemos o retorno de 118 pessoas respondentes sobre o questionário. A participação dos acadêmicos nas atividades promoveu a inserção social dos mesmos, por meio da divulgação de seus conhecimentos científicos para a comunidade, além de oportunizar o exercício da cidadania e educação ambiental. Podemos concluir que a disseminação de conhecimentos científicos, foram de fundamental importância para o processo de aprendizagem entre os sujeitos envolvidos (equipe e participantes) sobre a coleta seletiva e educação ambiental, como também para a crítica e envolvimento consciente da sociedade sobre o tema coleta seletiva.

Palavras-chave: Resíduos sólidos, Coleta seletiva, Extensão, Educação ambiental.

INTRODUÇÃO

Partindo da perspectiva de que, em nossa sociedade, a escola exerce um papel de grande relevância na formação de crianças, jovens e adultos, não unicamente de transmissora de conhecimentos sistematizados, mas também contribui para a formação do cidadão, através de um trabalho responsável, sensível, contextualizado e crítico, possibilitando preparar o indivíduo tanto para desenvolver suas competências e habilidades, como para viver em sociedade e,

¹ Aluno do Curso Técnico Integrado em Apicultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, Campus Pau dos Ferros/RN, victorpires_silva14@hotmail.com;

² Aluna do Curso Técnico Integrado em Apicultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, Campus Pau dos Ferros/RN, graziellelopes11@email.com;

³ Daniele Bezerra dos Santos, Professora orientadora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, Campus Pau dos Ferros/RN, Doutora pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), daniele.bezerra@ifrn.edu.br.

entendendo que a atual perspectiva do ensino está centrada no sujeito, ações educativas integradas requerem para um bom resultado uma melhor articulação dos conteúdos do currículo e uma ação convergente para a formação dos estudantes, possibilitando assim o pleno desenvolvimento de suas potencialidades.

Neste contexto, vendo a educação enquanto prática social, constituiu-se uma mediação fundamental baseada na dialogicidade e em ações para a diminuição da disposição inadequada dos resíduos sólidos através da sensibilização da coleta seletiva, visando a preservação do meio ambiente.

Diante deste cenário, o trabalho tem como objetivo retratar e analisar a percepção ambiental de estudantes do IFRN, Campus Pau dos Ferros, sobre a experiência vivenciada através de ações e metas do Projeto de Extensão Coletares, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN (IFRN) junto a escolas públicas do Alto Oeste Potiguar (municípios de Rafael Fernandes e Pau dos Ferros/RN), realizado no período de agosto 2018 a janeiro de 2019. O projeto também atende a uma necessidade institucional de realizar um elo entre ensino, pesquisa e extensão, oferecendo, portanto, um espaço de extensão para que docentes e alunos do Instituto de forma dialógica, na medida em que é oportunizado sua inserção na comunidade escolar para a aplicação de conhecimentos e estabelecimento de relações teórico-práticas.

METODOLOGIA

O projeto “COLETARES - Coleta de resíduos sólidos”, é um projeto de Extensão que teve seu início no IFRN, Campus Pau dos Ferros em 09/07/2018, selecionado através do edital de fluxo contínuo 01/2018 – PROEX/IFRN. As atividades do projeto foram desenvolvidas pelos docentes e aluno bolsista do IFRN entre os meses de julho/2018 a janeiro de 2019, cujas metas foram realizadas em 3 (três) escolas no município de Pau dos Ferros e 1 (uma) escola no município de Rafael Fernandes.

O projeto visou sensibilizar pessoas das comunidades acadêmicas envolvidas e catadores, implementando e fortalecendo uma cultura de coleta de resíduos sólidos nas escolas, com pontos de coleta, cronograma de transporte até os catadores e a conscientização de todas as pessoas envolvidas.

Ao final do projeto, uma das metas consistia em avaliar as atividades do projeto através da percepção ambiental dos estudantes e publicizar os dados em eventos. Assim, para avaliar a percepção ambiental dos participantes sobre o projeto, foi aplicado um questionário e disponibilizado aos participantes através do formulário *GoogleDocs*, disponível no link (https://docs.google.com/forms/d/1fHxDpcU_ySTA-VG0sUDxGeD_25-5dCPEt04vzXMb0/edit) para toda a comunidade acadêmica das escolas envolvidas, no período de 02 a 16 de janeiro de 2019, compreendendo o período de avaliação final das atividades do projeto e do ano letivo. Ao total, participaram da pesquisa 118 pessoas respondentes. Os dados foram categorizados, tabulados e analisados de acordo com a proporção das respostas.

DESENVOLVIMENTO

A globalização mundial, o acelerado processo de urbanização e o crescimento populacional, proporcionaram um grande aumento na geração de resíduos, além de que as mudanças de hábitos e o consumismo exagerado desencadeiam diversos problemas ambientais com a retirada da matéria-prima ocasionando uma crise ecológica (ARAÚJO; COSTA, 2004). Esses fatores tem sido um dos grandes problemas para o meio ambiente, seja com a poluição do ar, da água e solo.

Diante de tal situação percebe-se que, atualmente, é grande a produção de lixo nas cidades e grandes centros urbanos, gerando assim mais poluição. Está situação tende a piorar quando tratamos de uma sociedade capitalista que na busca pelo lucro e acúmulo de capital incentiva a população ao consumismo, que utiliza diversos produtos para satisfação das necessidades humanas que embora sejam úteis, porém um objeto de fácil descartabilidade e isso produz um impacto preocupante ao meio ambiente (RIBEIRO FILHO; SANTOS, 2008).

Knobel e Muriello (2008) há mais de dez anos já registraram que o Brasil era um país com mais de 190 milhões de habitantes e com grandes problemas ambientais e desigualdades sociais e, evidentemente, o acesso à educação e comunicação científica também é desigual. Frente aos esforços de atender às novas exigências educacionais de uma sociedade cada vez mais consciente e complexa, é fundamental envidar e concentrar esforços que possam contribuir para a formação de cidadãos críticos que saibam decidir e opinar acerca do desenvolvimento ambiental, científico e tecnológico (CAZELLI et al., 2003; GASPAS, 1993).

No tocante ao meio ambiente, as mais variadas perspectivas sobre a questão ambiental na atualidade compõem um espectro bastante diversificado, inspirado em diferentes visões de mundo por parte daqueles que os adotam. Portanto, essas observações sobre a relação do homem com a natureza nos direcionam a caminhos possíveis para um melhor manejo do ambiente, compreendendo de que maneira o ser humano interfere nesse desenvolvimento e assim orientá-lo como contribuir para um equilíbrio ambiental (CIDADE, 2012).

Devido a grande problemática que envolve a questão dos resíduos sólidos, em especial a quantidade que é produzida, o destino incorreto dos mesmos e todos os malefícios que causam ao meio ambiente, faz-se necessário implementar ações e projetos que visem sensibilizar e conscientizar comunidades acadêmicas e geral sobre os problemas dos resíduos sólidos e as possibilidades que a coleta seletiva proporciona ao meio ambiente, a economia e a sociedade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar os dados, foi observado que 75,4% dos respondentes conheciam o Projeto Coletares e suas ações implantadas na escola (Figura 1). Sobre as atividades desenvolvidas pelo projeto e função principal do Coletares são: (50%) coleta seletiva, (48,9%) coleta de resíduos sólidos recicláveis, (1,1%) coleta de material orgânico e papel. (figura 2).

Figura 1. Conhecimento dos estudantes sobre das atividades do Projeto Coletares. IFRN, Pau dos Ferros/RN.

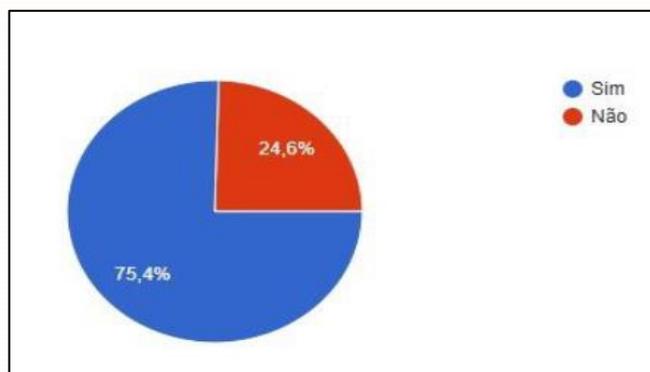
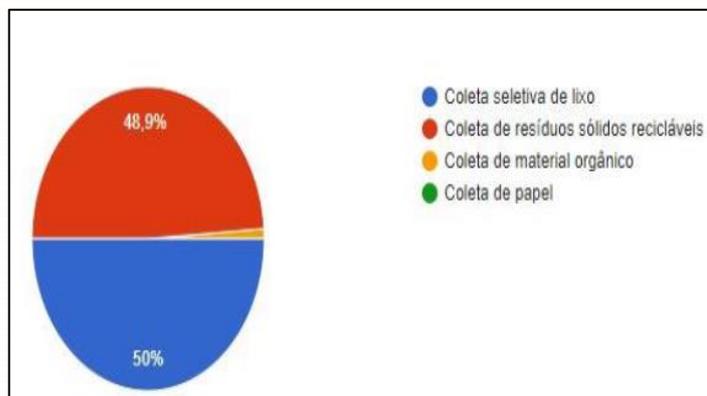
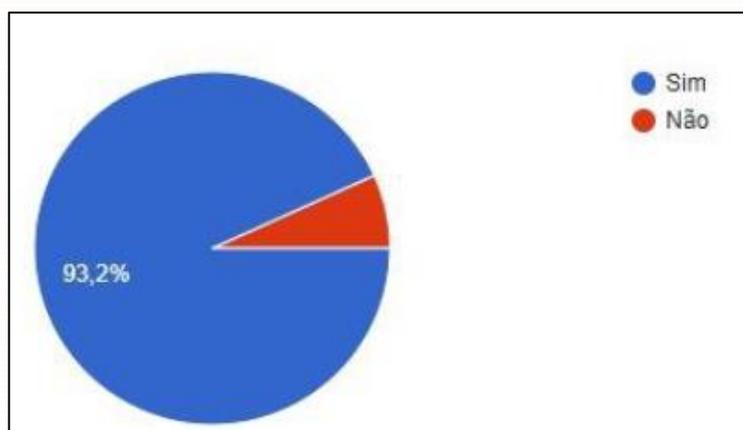


Figura 2. Percepção dos estudantes sobre a função/atuação do Projeto Coletares. IFRN, Pau dos Ferros/RN.



Quando foi questionado ao participante do projeto se o mesmo consegue classificar os diferentes tipos de resíduos sólidos após as etapas de sensibilização do projeto, 93,2% dos respondentes informaram que consegue identificar e classificar os resíduos sólidos que podem ser utilizados para coleta seletiva (figura 3).

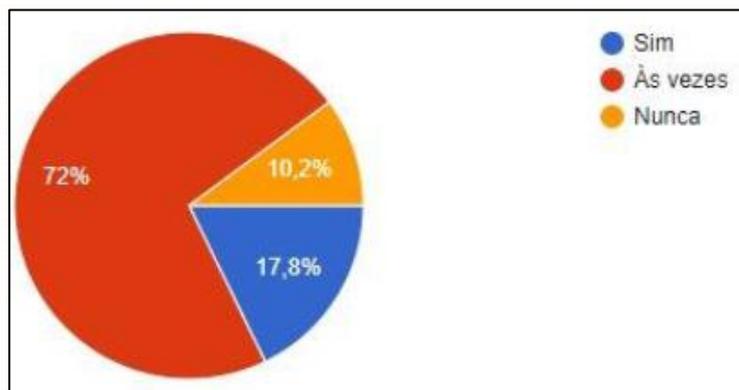
Figura 3. Percepção dos estudantes sobre a identificação e classificação dos resíduos sólidos após as etapas de sensibilização e implantação do Projeto Coletares. IFRN, Pau dos Ferros/RN.



Quando perguntado aos participantes se estes percebem a presença de resíduos ou lixo reciclável em locais inadequados após a sensibilização e implantação do projeto Coletares na sua escola, observamos que 72% das pessoas informaram que, após o projeto, ainda percebe (“as vezes”) a destinação incorreta dos resíduos (Figura 4). Neste sentido, ações continuadas

devem ser realizadas nas escolas participantes do projeto de forma a sensibilizar e conscientizar os estudantes, docentes e servidores.

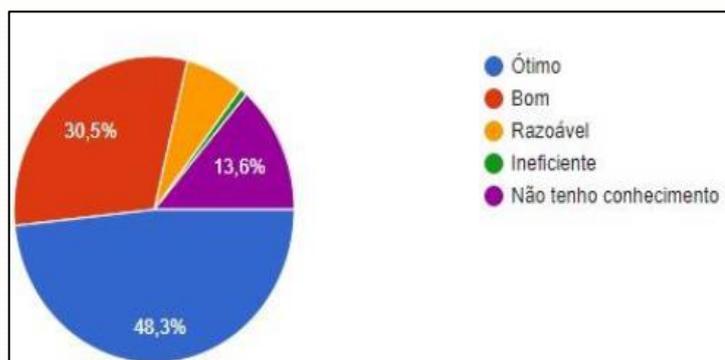
Figura 4. Percepção dos estudantes sobre a presença de resíduos ou lixo reciclável em locais inadequados na escola após as etapas de sensibilização e implantação do Projeto Coletares. IFRN, Pau dos Ferros/RN.



De acordo com Cavalcante et al. (2012), umas das ferramentas importantes para reverter esse quadro é através de ações de Educação Ambiental, porque irá permitir a compreensão da complexidade do meio ambiente e o reconhecimento da interdependência e inter-relações existentes entre os seus diversos elementos, com vistas à utilização racional dos recursos naturais através de processos de sensibilização a partir da percepção ambiental do grupo envolvido.

Quando foi questionado o grau de satisfação das ações do projeto Coletares na escola, observamos que mais de 78% dos respondentes classificaram o projeto como bom ou ótimo. No entanto, 13,6% informaram não ter conhecimento suficiente sobre o projeto para que pudesse avaliar (Figura 5).

Figura 5. Percepção dos estudantes sobre a satisfação do Projeto Coletares. IFRN, Pau dos Ferros/RN.



Apesar da avaliação positiva junto ao projeto, observamos que os últimos dados, em especial sobre a presença de resíduos em locais inadequados e pessoas sem conhecimento após a implantação das ações e coletores de resíduos sólidos nas escolas, reflete dados significativamente preocupantes, em especial pela visão antropogênica e capitalista do ser humano, no qual o paradigma social dominante tem implantado a cultura do consumo e do descarte em nossa sociedade.

Atividades de educação ambiental almeja romper esse paradigma e a visão antropogênica, para que o ser humano passe a ter a concepção que ele também está inserido na natureza (Cavalcante et al., 2012), que é responsável pelo seu consumo e resíduos gerados e que os recursos naturais devem ser preservados para que as gerações futuras tenham direito a um ambiente ecologicamente equilibrado.

De acordo com Bezerra et al. (2014), os estudos de percepção ambiental são importantes uma vez que é por meio desta que tomamos consciência do mundo, estando relacionado a aprendizagem e sensibilização envolvidos nos processos de educação ambiental. Neste sentido, as respostas dos alunos nos levaram a refletir que precisamos realizar ações continuadas sobre a questão ambiental. Ademais, a participação das escolas partícipes no processo de construção de conhecimento, valores e atitudes voltadas para a temática ambiental foi de fundamental importância, uma vez que promoveu a conscientização e ações de engajamento da comunidade escolar, na defesa de um meio ambiente ecologicamente equilibrado e essencial à qualidade de vida.

Na avaliação da percepção ambiental, os dados trazem elementos tanto agradáveis como desagradáveis, no entanto como lembra Cavedon et al. (2004), é o primeiro passo para se construir, através da educação ambiental, um novo indivíduo capaz de agir criticamente e transformar a nossa realidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A disseminação de conhecimentos socioambientais, através das atividades do Projeto Coletares foram de fundamental importância para o processo de aprendizagem entre os sujeitos envolvidos, como também para a crítica e envolvimento consciente da sociedade sobre o tema resíduos sólidos, coleta seletiva e meio ambiente, visto que o desenvolvimento do sentimento

de cuidado e preservação do ambiente leva à transformação da vida das pessoas e tende a gerar resultados especiais.

De acordo com os resultados apresentados, percebeu-se que a percepção dos estudantes que experimentam uma aproximação maior com o Coletares, possuem comprovadamente uma visão mais crítica e consciente sobre a temática do projeto. No entanto, observamos que ações continuadas devem ser realizadas nas escolas. Esperamos, assim, possibilitar a comunidade envolvida e demais cidadãos, que se sintam incluídos socialmente nas atividades desenvolvidas em busca de disseminação do conhecimento científico sobre a coleta seletiva, resíduos sólidos e que, especialmente os alunos de escolas, tenham condições de aprender com consciência social e ambiental, de modo que possam ter melhores chances no mercado de trabalho e também, que possam contribuir para o desenvolvimento socioambiental e científico do país.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. C. B. de; COSTA, M. (2004). Análise quali-quantitativa do lixo deixado na baía de Tamandaré-PE-Brasil por excursionistas. **Revista de Gerenciamento Costeiro Integrado**, v. 3, p. 58-61, 2004.

BEZERRA, Y.B.S. et al. Análise da percepção ambiental de estudantes do Ensino Fundamental II em uma escola do município de Serra Talhada (PE). **Revbea**, São Paulo, V. 9, N. 2, p. 472-488, 2014.

CAVALCANTE, L. P. S. et al. Análise da percepção ambiental e sensibilização de educandos do Ensino Fundamental de uma escola pública para realização da coleta seletiva, Campina Grande – PB. **Remoa**, V. 9, N. 9, p. 2047 – 2054, 2012.

CIDADE, L. C. F. A questão ambiental urbana: perspectivas de análise. Anais: **Encontros Nacionais da ANPUR**, Belo Horizonte, v. 6, 2012.

RIBEIRO FILHO, Francisco Gomes; SANTOS, Laudénides Pontes. **A questão da coleta seletiva de resíduos sólidos para o município de Teresina-PI**. IN: SIMPGEO,1., 2008, Campus Bela Vista. Ata... São Paulo: UNESP, 2008. p. 981-1001.

CAZELLI, S; MARANDINO, M & STUDART, D. Educação e Comunicação em Museus de ciência. In: GOUVÊA, G.; MARANDINO, M.; LEAL, M.C. (Orgs.). **Educação e Museu: A Construção Social do Caráter Educativo dos Museus de Ciência**. Rio de Janeiro: Editora Access, 2003.

GASPAR, A. **Museus e centros de ciências: conceituação e proposta de um referencial teórico**. São Paulo, FEUSP, Tese de Doutorado, 1993.

KNOBEL, M.; MURRIELLO, S. Exposições e Museus de Ciências no Brasil. **ComCiência**, Campinas, n. 100, p. 1-3, 2008.